**Resumo**

A autonomia da enfermagem emergiu quando os profissionais de enfermagem alcançaram a capacidade de intervir no processo de constituição do currículo e uma posição central na aprendizagem. Desde esse momento, estes profissionais têm sido altamente selectivos naquilo que pretendem da Sociologia ou da Sociologia da Saúde. Apesar da relação existente estar bem estabelecida, o mundo da enfermagem revela-se, para estas ciências, um território que, embora conquistado, continua a ser muito contestado. A actividade docente e as pesquisas com as quais me envolvi ao longo do meu trajecto profissional, ao mesmo tempo em que me posicionaram no centro da educação em enfermagem, também me conduziram, frequentemente, para fora dela, colocando-me em circuitos onde esta se encontrava sob análise e questionamento. Este poder (ou privilégio) de estar dentro, mas também fora, tem sido um desafio constante, duro, exigente mas sempre produtivo.